

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: POTENCIALIDADES NA AUTONOMIA DA PROFISSÃO

Relatoria: Ingridy Michely Gadelha do Nascimento

Raimunda Leite de Alencar Neta

Autores: Evilly Rolim de Lima

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O conceito de empreendedorismo expressa várias concepções, ou seja, depende da contextualização que lhe for atribuído. Pode ser compreendido como a criação ou aperfeiçoamento de algo, com intuito de promover benefícios aos indivíduos e a sociedade. Objetivo: Analisar as potencialidades que o empreendedorismo trouxe no destaque da autonomia da enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão de literatura, norteadas pelo questionamento: “Qual a contribuição do empreendedorismo na enfermagem para a valorização do protagonismo da profissão?” A pesquisa foi realizada em agosto de 2023 nas bases de dados: LILACS e BDNF-Enfermagem, através dos descritores: Enfermagem, Autonomia Profissional e Empreendedorismo, cadastrados no DeCS, associados ao operador booleano: AND, sendo encontrados 28 artigos. Foi estabelecido como critérios de inclusão: trabalhos na íntegra, dos últimos 5 anos e em português, excluindo-se os que fugiam do objetivo proposto, restando 2 artigos para compor a amostra. Resultados: A regulamentação do funcionamento de consultórios e clínicas de enfermagem no Brasil (resolução nº568/18) impulsionou o empreendedorismo na enfermagem, contribuindo para colocar em evidência a autonomia do enfermeiro e seus atributos de profissional liberal, assim como nas demais profissões da área da saúde. A demanda de pacientes, a autonomia, liberdade e retorno financeiro foram apontados como motivação para seguir no empreendedorismo, entretanto, também foram citados diversos desafios para esta prática, como a rejeição e preconceito por alguns profissionais da saúde, sendo estigmatizados por seus próprios colegas de profissão ou parcela da comunidade. O enfermeiro ainda é visto pela sociedade como profissional excepcionalmente assistencial e com mínima autonomia, o que torna ainda mais desafiante o empreendedorismo como escolha profissional. A falta de preparo e incentivo na formação acadêmica para a prática empreendedora também foi mencionada. Considerações finais: O empreendedorismo impacta positivamente na carreira do enfermeiro, possibilitando a ruptura com o sistema tradicional, de modelo hospitalar, ao qual se tem uma jornada de trabalho exaustiva, enquanto a remuneração é abaixo da almejada pela categoria, enquanto o empreendimento proporciona maior liberdade, tomada de decisões, retorno financeiro e qualidade de vida, além de fomentar o protagonismo das práticas de enfermagem no cuidado as pessoas e coletividades.